

SESSÃO SOLENE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALPIARÇA
EVOCATIVA DO 25 DE ABRIL/2022
INTERVENÇÃO DA BANCADA DA CDU

Sra. Presidente da Assembleia Municipal de Alpiarça

Sra. Presidente da Câmara Municipal de Alpiarça

Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia de Alpiarça

Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Alpiarça

Srs. Vereadores

Srs. Autarcas do Município e da Freguesia

Caros Munícipes

Celebramos hoje 48 anos da Revolução de Abril que, a partir de um levantamento militar, teve a adesão e o apoio imediato do povo português, criando uma aliança do povo com o MFA.

O povo de Alpiarça deu uma importante contribuição para essa luta de resistência, pelo fim da ditadura fascista, pela liberdade e a democracia e, depois de Abril, pela consolidação e avanço da revolução.

A aliança do Povo com o MFA foi decisiva porque sem a iniciativa e o apoio popular, o movimento militar dificilmente venceria. Movimento popular que quis demonstrar e afirmar de forma clara e inequívoca o seu apoio à revolução, logo nas primeiras horas mas particularmente no primeiro 1º de Maio em liberdade, que invadiu as ruas, praças, vilas e cidades do País.

Abril e a sua Constituição trouxeram uma nova estrutura económica, liberta do poder dos monopólios travando a sabotagem económica e conduzindo às nacionalizações dos sectores básicos e

estratégicos valorizando o papel das pequenas e médias empresas, conquistando a Reforma Agrária desbravando terras incultas, criando emprego, aumentando a produção nas terras do Sul enquanto no Centro e Norte se conquistava o direito ao uso e gestão dos baldios pelo povo.

Conquistando direitos laborais sociais e culturais até aí proibidos e suprimidos como a liberdade sindical, o direito à greve, a não ser despedido sem justa causa, proteção na infância, na velhice, na doença, no desemprego, o direito à igualdade das mulheres no trabalho, na família, na sociedade.

Conquistas que a Assembleia Constituinte veio a inscrever na Constituição da República.

Foi a Revolução de Abril e não outro processo que abriu as portas de Portugal à Europa e ao mundo! Nós sabemos isso! Mas é preciso dizê-lo particularmente às novas gerações na medida em que muitos tentam reescrever a história, negar a existência do fascismo, atribuir falsamente o papel de cada um na Revolução e na contrarrevolução que se seguiu. Nunca a democracia e a liberdade estiveram tão ameaçadas no pós 25 de Abril como agora. Liberdade que tanto custou a conquistar e para a qual tantos alpiarçenses contribuíram com a sua luta. Por isso pagaram com as prisões, com as perseguições e mesmo com a vida. É preciso que as novas gerações saibam o que foi o fascismo e o mal que causou ao povo e ao país, para que não haja um retrocesso do processo democrático.

Vivemos hoje momentos conturbados. A dois anos de pandemia, com todos os problemas causados ao país e ao mundo, segue-se agora uma guerra injusta, que urge parar o mais rápido possível para evitar mais perdas de vidas humanas e uma grave crise

humanitária. É preciso que todos façam todos os esforços para que a paz seja restaurada. Esta guerra, como qualquer outra, só serve os interesses das grandes potências e cria uma grave crise mundial, como já se está a verificar. Nada, mas mesmo nada justifica a perda de vidas humanas na guerra da Ucrânia, ou em qualquer outra guerra em qualquer parte do mundo. É por isso que dizemos: Paz sim, guerra não.

A nível nacional está cada vez mais à vista o resultado da longa ofensiva contra Abril que temos denunciado e combatido.

Aumentaram impostos, liquidaram serviços públicos na saúde, educação, correios, Tribunais e outros importantes serviços do Estado.

O nosso aparelho produtivo tem vindo a ser destruído, resultado de más negociações na Comunidade Europeia. A agricultura e as pescas, com potenciais enormes no nosso país, são disso um exemplo claro, tornando-nos cada vez mais dependentes de terceiros, liquidando milhares de postos de trabalho e, como consequência, criando mais desemprego.

Pretende-se novamente concentrar a riqueza nas mãos de meia dúzia. E é essa meia dúzia que se tem enchido á custa do empobrecimento da imensa maioria dos portugueses.

Vivemos um tempo em que a concentração da riqueza acentua cada vez mais as desigualdades.

Não foi para isto que fizemos Abril, mas foi para isto que se fez a contrarrevolução.

Este é um momento para a convergência e unidade dos patriotas, dos homens e mulheres de esquerda, dos trabalhadores e do povo, em defesa do valores de Abril.

Sim, este é cada vez mais o tempo de defender e afirmar Abril! É tempo de respeitar, cumprir e fazer cumprir a Constituição da República.

Comemoramos Abril pelo que Abril significou e significa no presente, mas também pelo que significará como projeto para o futuro de Portugal!

O Poder Local Democrático é resultado da Revolução de Abril e do processo revolucionário que a consolidou e uma das suas maiores conquistas. Com o poder local o país avançou e criou o desenvolvimento de aldeias, vilas e cidades, desempenhando um importante papel na melhoria das condições de vida das populações. Alpiarça não fugiu à regra e foi com o Poder Local Democrático que assistimos a grandes transformações na nossa terra desde as infraestruturas básicas, praticamente inexistentes, até áreas tão importantes, como a ação social, a saúde, a educação e outras. Orgulhamo-nos do trabalho que realizámos, não esquecendo os últimos doze anos, em que tivemos de recuperar financeiramente o Município, que se encontrava numa situação quase ingovernável. Apesar das dificuldades, foi possível equilibrar as finanças municipais e continuar a levar a efeito importantes obras para o concelho. Tal como na revolução de Abril, em Alpiarça muito está feito, mas muito ainda está por fazer. Iremos continuar a dar o nosso contributo para o desenvolvimento de Alpiarça, em todas as condições, tendo sempre como objetivo a melhoria das condições de vida da nossa população.

Abril e Alpiarça podem sempre contar connosco.

Temos a firme convicção que o projeto de Abril e os seus valores acabarão por se revelar como uma necessidade objetiva na concretização de um Portugal fraterno e de progresso.

Esse é também o nosso combate. O combate para apressar a concretização desse projeto para servir Portugal e os portugueses.

Viva o 25 de Abril!

Viva Alpiarça

Viva Portugal